

Paranoá será a primeira a ter bolsa-educação

O governador Cristovam Buarque e o secretário de Educação, Antônio Ibañez, lançam hoje, às 9h00, no Paranoá, o programa piloto da Bolsa Familiar para a Educação. Dados da secretaria indicam que cerca de mil famílias carentes da satélite poderão se cadastrar por estarem dentro dos critérios de seleção: morar, ininterruptamente, há cinco anos no DF, ter todos os filhos com idade entre sete e 14 anos matriculados em escolas e ter uma renda familiar que não ultrapasse a 1,5 salário mínimo.

Ao lançar o programa, inédito no País, Cristovam Buarque assina o seu primeiro decreto como governador do Distrito Federal. A expectativa é de que até maio as famílias beneficiadas do Paranoá estejam recebendo a bolsa, no valor de R\$ 70 (um salário mínimo). "Estamos dando início ao cumprimento de uma das mais importantes promessas de campanha do governador", disse Ibañez.

Por questões orçamentárias, o programa será lançado em etapas. A cidade-satélite do Paranoá, com uma população estimada em 60 mil habitantes, foi escolhida por estar entre as quatro cidades mais pobres do DF (as outras são Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia), apresentar a maior taxa de mortalidade infantil e deter o título de cidade "mais analfabeta" entre as 19 satélites.

Além disso, o Paranoá abriga o primeiro Caic do País e tem ser-

vido de base para vários projetos da Universidade de Brasília. "Outro fator que influenciou a nossa escolha foi o fato de a cidade já estar estabelecida e dispor de certa infra-estrutura", disse o secretário.

Seleção — A Secretaria de Educação não sabe informar, ainda, quantas famílias serão beneficiadas pelo programa. Uma comissão criada por Ibañez vai ficar responsável pelo cadastramento e pela seleção das famílias mais carentes. Esta mesma comissão ficará responsável, juntamente com as escolas públicas, pela fiscalização do programa. "O sucesso do projeto depende da inexistência de fraudes, por isso vamos investir na fiscalização", disse Ibañez.

Dependendo do que acontecer nos meses seguintes à implantação do projeto, a Secretaria de Educação pretende encerrar o ano com a Bolsa Familiar para a Educação beneficiando pelo menos as famílias carentes de Santa Maria, Recanto das Emas e Samambaia. "Tudo vai depender do procedimento da população e dos resultados desse projeto-piloto no Paranoá", ressaltou o ex-reitor da Universidade de Brasília.

Solenidade — O lançamento do programa acontece na Escola Classe nº 1 do Paranoá e vai contar com a presença da diretora da Fundação Educacional, Isaura Beloni, dos 10 diretores regionais de Ensino e dos sete diretores das escolas classe do Paranoá.

PODEM SE INSCREVER

- famílias cuja renda não ultrapasse a 1,5 salário mínimo (R\$105,00);
- famílias que moram no Distrito Federal há pelo menos cinco anos, ininterruptamente;
- famílias que tenham todos os filhos com idade entre sete e 14 anos matriculados nas escolas. A bolsa é familiar e não individual para cada estudante.

(*) A Secretaria de Educação não sabe informar se todas as famílias que preenchem estes quesitos serão beneficiadas com Bolsa Familiar para a Educação no Paranoá, por se tratar de um programa experimental

DIRETORES REGIONAIS

O secretário de Educação, Antônio Ibañez, anunciou ontem o nome dos 10 diretores regionais de Ensino. De acordo com Ibañez, foram seguidos à risca os critérios determinados pelo governador Cristovam Buarque: competência, honestidade e afinidade com o programa de governo da Frente Brasília Popular. As Divisões Regionais de Ensino passam a contar com os seguintes diretores:

BRAZLÂNDIA — MÁRCIA CASTILHO DE SALES

CEILÂNDIA — ORLANDO OLIVEIRA ALENCAR

GAMA — MARIA ALMENA DOS SANTOS VELOSO

GUARÁ — JADERSON GOMES DOS SANTOS

NÚCLEO BANDEIRANTE — KÁTIA FRANÇA VASCONCELOS

PLANALTINA — MAGNO SÉRGIO DE MELO NEVES

PLANO PILOTO/CRUZEIRO — MARCOS MARTINS DE OLIVEIRA

SAMAMBAIA — DORCAS DE CASTRO

SOBRADINHO — MARIA CONCEIÇÃO BARROSO DA GRAÇA

TAGUATINGA — MARIA LÚCIA VIEIRA